



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Mendes, Maria da Conceição Pires

**Efeitos da aplicação de giberelinas na floração
de Gerbera jamesonii em produção invernada e
ensaios de propagação**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2193>

Metadados

Data de Publicação	1995
Resumo	Compararam-se os resultados respeitantes às aplicações de ácido Giberélico (GA) em três cultivares de Gerbera jamesonii, produzidas em estufa sem aquecimento, para produção invernada e a influência de duas técnicas de propagação vegetativa na produção de plantas, utilizando pés mães de gerbera com idade superior a dois anos. Para a cultivar Dennie, pulverizações mensais à concentração de 0,04 g/ litro de Novembro a Fevereiro, provocaram um aumento na produção, no entanto, plantas não tratadas d...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-24T06:19:52Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

EFEITOS DA APLICAÇÃO DE GIBERELINAS
NA FLORAÇÃO DE *Gerbera jamesonii*
EM PRODUÇÃO INVERNAL
E ENSAIOS DE PROPAGAÇÃO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria da Conceição Pires Mendes

CASTELO BRANCO

1995

Índice

	página
Introdução	1
I. Ensaio de Aplicação de Geberelinas	
1 Cultura da Gerbera	2
1.1 Classificação Sistemática.....	2
1.2 Origem Geográfica	3
1.3 Descrição Morfológica	3
1.4 Tipos de Inflorescências.....	4
1.5 Exigências Edafo-Climáticas	5
1.5.1 Solo	6
1.5.2 Temperatura	7
1.5.3 Humidade	8
1.5.4 Luminosidade.....	9
1.6 Aspectos Culturais.....	9
1.6.1 Necessidades Nutritivas	9
1.6.2 Função dos Nutrientes	10
1.6.3 Fertilização Orgânica e Mineral de Fundo.....	11
1.6.4 Fertilização Mineral de Cobertura	13
1.7 Principais Doenças e Pragas.....	13
1.7.1 Doenças.....	14
1.7.2 Pragas.....	17
2. Material e Método.....	23
2.1 Delineamento Experimental	23
2.2 Caracterização da estufa	24
2.3 Caracterização das cultivares	24
2.4 Caracterização climática	27
2.3.1 Temperatura	27
2.3.2 Humidade Relativa.....	27
2.5 Caracterização do Solo	28
2.6 Preparação do Solo.....	28
2.6.1 Fertilização de Fundo.....	29

2.6.2 Casualização e Plantação.....	29
2.7 Operações Culturais.....	31
2.7.1 Tratamentos Fitossanitários.....	32
2.7.2 Desfolha	33
2.7.3 Monda.....	33
2.7.4 Desbotoamento.....	33
2.7.5 Rega	34
2.7.6 Fertilização de Manutenção.....	34
2.7.7 Colheita.....	34
2.8 Critério de Classificação	35
2.9 Parâmetros de qualidade.....	35
3. Resultados e Discussão	36
3.1 Doenças e Pragas.....	36
3.2 Parâmetros Produtivos.....	38
4. Conclusões.....	44
II. Ensaio de Propagação e Recuperação de <i>Gerbera jamesonii</i>	
1. Objectivos.....	47
2. Vantagens e Desvantagens das Reproduções Assexuada e Sexuada	48
3. Material e Métodos	49
3.1 Delineamento Experimental	49
3.2 Preparação do Solo e Substrato	50
3.3 Plantação	51
3.4 Condições Ambientais.....	53
3.5 Procedimento Prático.....	54
4. Resultados e Discussão	57
4.1. Número Total de Plantas Obtidas.....	57
5. Conclusões.....	60
Referências Bibliográficas	61
ANEXOS	

RESUMO

Compararam-se os resultados respeitantes às aplicações de ácido Giberélico (GA) em três cultivares de *Gerbera jamesonii*, produzidas em estufa sem aquecimento, para produção invernal e a influência de duas técnicas de propagação vegetativa na produção de plantas, utilizando pés mães de gerbera com idade superior a dois anos.

Para a cultivar Dennie, pulverizações mensais à concentração de 0,04 g/ litro de Novembro a Fevereiro, provocaram um aumento na produção, no entanto, plantas não tratadas da cultivar Mirage evidenciaram melhores produções, quantitativas e qualitativas.

Os tratamentos com GA₃ promoveram aumentos não significativos no comprimento total dos pedúnculos, produzidos nas cultivares em observações.

No entanto, em relação ao diâmetro das inflorescências produzidas por cultivar obtiveram-se diferenças significativas relativamente às cultivares Dennie e Destination relacionando as duas modalidades.

Globalmente, os resultados obtidos estão dependentes da cultivar porém, em relação ao comportamento geral das cultivares, estes resultados revelaram duvidosa a produção invernal de gerbera em estufas não aquecidas na região de Castelo Branco.

Os propágulos obtidos a partir de pés mãe de *Gerbera jamesonii* de pelo menos dois anos, foram objecto de dois ensaios relativos a duas técnicas de propagação vegetativa de Janeiro a Abril de 1994.

O ensaio B revelou melhores resultados acerca do número total de plantas obtidas. No entanto, o ensaio A provou ser o de mais fácil execução:

Em relação ao crescimento posterior dos propágulos, as plantas obtidas no ensaio B apresentaram melhores crescimentos vegetativos.

Relativamente à precocidade de produção floral, de novo, a técnica A provou ser a mais vantajosa, atingindo uma precocidade de 2 a 3 semanas em relação às plantas obtidas no ensaio B.